



INTEGRAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA CIDADE DE SÃO LUIZ GONZAGA – RS, REGIÃO DAS MISSÕES¹

Jaqueline Mallmann Haas², Ana Margarete Rodrigues Martins Ferreira³. UERGS

O atual padrão de desenvolvimento caracteriza-se centralmente pela exploração excessiva e constante dos recursos naturais da Terra, pela geração maciça de resíduos e pela crescente exclusão social. Constata-se, na verdade, a existência de uma crise na relação entre meio ambiente e desenvolvimento, ao não se estabelecerem patamares sustentáveis de produção e consumo e enfrentar-se o dilema da desigualdade de acesso a condições básicas de vida. O lixo até o momento, ainda é um dos maiores causadores desses problemas ambientais e mais recentemente sociais. Em São Luiz Gonzaga - RS esta situação não é diferente do restante do país, onde pessoas excluídas do sistema produtivo convencional sobrevivem do lixo recolhido, sem nenhum cuidado pessoal. Jovens e adultos intervêm de maneira fundamental no controle da limpeza urbana e no ciclo de vida dos produtos de descarte natural, contribuindo sobre maneira para a limpeza urbana, merecendo, portanto, uma atenção condizente por parte do poder público. Para tanto, este projeto tem como meta incentivar o espírito empreendedor dos catadores de material reciclável de São Luiz Gonzaga, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e dignificação social. Inicialmente a metodologia utilizada pelo projeto para a coleta de informações foi a aplicação de 70 questionários aos catadores de materiais recicláveis do município, durante os meses de novembro e dezembro de 2005 e janeiro, fevereiro e março de 2006. Os questionários foram aplicados em reuniões nas comunidades, depois, ficaram na secretaria de ação social do município onde os catadores eram convidados diariamente através de vários meios de comunicação a virem prestar essas informações. Os resultados encontrados junto aos catadores de materiais recicláveis, mostram dados bastante preocupantes e relevantes para nossa pesquisa, iniciando pelo nível de escolaridade onde, 27% dos entrevistados são analfabetos, 20% possui ensino básico incompleto, 13% ensino básico completo, 36% ensino fundamental incompleto, 3% ensino fundamental completo e 1% com médio incompleto. O baixo nível de escolaridade se faz refletir na baixa renda média mensal obtida com a venda de materiais recicláveis que é de 4% inferior a R\$:50,00, 25% de R\$:51,00 à R\$:100,00, 21% de R\$:101,00 à R\$:150,00, 26% de R\$:151,00 à R\$ 200,00, 6% de 201,00 à R\$: 250,00 e 18% acima de R\$: 251,00. Também o baixo preço, adquirido pelos catadores se deve a que em 90% dos casos a comercialização é feita através de intermediários e apenas 10% através de associação. Outro dado relevante e preocupante é que 79% dos entrevistados não participa de cursos ou treinamentos, ou seja, acabaram se acomodando na situação em que se encontram. Após a aplicação dos questionários e compilação dos dados percebe-se que existe muito a fazer para aumentar a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis de São Luiz Gonzaga, iniciando na mudança de conceito que eles têm de si mesmos, como excluídos da sociedade.

¹ Projeto de Pesquisa da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade em São Luiz Gonzaga, com apoio do CNPq

² Acadêmica do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, bolsista CNPq do Projeto de Pesquisa,

³ Coordenadora do Projeto de Pesquisa, Professora Doutora da UERGS Unidade de São Luiz Gonzaga-Orientadora